



## **MONTALVÃO**

### **Loutras, Loitras, Letras**

**Contributo para a Criação de um Documento com Pronúncias e  
respetivas Regras**





# MONTALVÃO



## Loutras, Loitras, Letras

### Contributo para a Criação de um Documento com Pronúncias e respetivas Regras

**\* REGRAS \* FRASES \* ESCRITA (PROLAÇÃO LOCAL) \* ESCRITA CORRENTE \***

#### Introdução

Pessoalmente, já tinha pensado na criação de algo que ficasse registado para as gerações vindouras e para memória futura, como sejam as expressões e sons utilizados na fala diária dos habitantes da localidade que me viu nascer (dez/1952), e que me transmitiu conhecimentos e hábitos que nunca irei esquecer.

Neste contexto, é de enaltecer e de agradecer aos responsáveis por esta iniciativa e por este desafio, aos quais desde já endosso o meu muito obrigado, para além de estar também grato àqueles que têm manifestado uma demonstração de vontade e uma intervenção direta nas Gentes de Montalvão no âmbito das áreas Culturais, Sociais, Económicas, Institucionais, Lúdicas e Agrícolas. Para além de agradecer também a todos aqueles que têm dado o seu contributo através das Redes Sociais ou de outra forma relacional para que tal desafio e iniciativa tenham um final enriquecedor para as Gentes de Montalvão.

Obrigado a todos.

As regras, as palavras, as frases, as expressões e os jogos abaixo indicados são exemplo dos costumes das Gentes de Montalvão. Trata-se de um modelo que associa a escrita ao som.

Reconheço que muitas palavras há e muitas frases e sons haverão que não constam aqui, pois este trabalho é apenas um contributo e não um documento final.

Todo o aqui exposto, resultante das minhas memórias, pode conter algumas imprecisões, ficando assim aberto a sugestões e alterações. Não me sinto e nem sou detentor de toda a verdade e conhecimento.

Mais uma vez, muito obrigado.

#### Descrição Sintética da Prolação Usada

- Linguagem corrente com dicção muito rápida e com uma sonoridade própria;
- Omissão de vogais na palavra (“O que tiraste daí?” -> *O que t’réste daí?*);
- Substituição da prolação do ditongo por outra prolação (pão -> *pã*);
- Substituição da prolação de algumas sílabas por outra prolação (*endireitar* -> *indrêté*);
- Encurtamento da duração sonora de alguns ditongos (cães -> *cãs*);
- Termos específicos para uso local e do conhecimento local (*gadapêre* = pereira brava/catapereiro);
- Na forma Infinitiva dos verbos, a letra final “r” era suprimida na prolação corrente (*formar* -> *formá*).



## Loutras, Loitras, Letras

Contributo para a Criação de um Documento com Pronúncias e respetivas Regras

### Regras Fonéticas

De um modo geral (ou quase sempre) a letra **r** no final da forma infinitiva verbal não era pronunciada:

- Formar - *Formá*;
- Sorrir - *Sorri*;

Formas verbais terminadas em **ar** (infinitivo), pronunciavam-se **á** ou **é**:

- Falar - *Falá*;
- Namorar - *Namorá*;
- Ficar - *F'qué*;
- Dependurar - *D'pinduré*;
- Jogar - *Jugué*;
- Fintar - *Finté*;
- Ceifar - *Cêfé*;
- Avisar - *Av'zé*;
- Enxugar - *Inxugué*.

Exemplo da conjugação do pretérito perfeito dos verbos **Ficar** e **Dependurar**:

- *Ê f'qué*; *tu f'quéste*; *oule f'cou*; *nós f'quémos*; *vós f'quéstes*; *oules f'querim*.
- *Ê d'pinduré*; *tu d'pinduréste*; *oule d'pindurou*; *nós d'pindurémos*; *vós d'pinduréstes*; *oules d'pindurérim*.

Formas verbais terminadas em **er** (infinitivo), pronunciavam-se **ou** ou **oi**:

- Comer - *C'mou* - *C'moi*;
- Tender - *Tandou*;
- Sofrer - *Sofrou* - *Sofroi*;

Formas verbais terminadas em **ir** (infinitivo), pronunciavam-se **i** com a omissão do **r**:

- Rir - *Ri*;
- Parir - *Pari*;

Formas verbais terminadas em **or** (infinitivo), pronunciavam-se **o** com a omissão do **r**:

- Por - *Pô*;

Formas verbais terminadas em **ur** (infinitivo) - (Desconheço!)

A forma verbal “**Eu fui....!**” pronunciava-se “*Ê foi.....!*”

A forma nominal Gerúndio dos verbos raramente era usada ou quase nunca.

Exemplo: “Estou cantando” substituía-se por “*Estou a cantá*”.

Mudança de som na prolação da palavra:

- O som *en* passa a *an*: Pensar - *Pansá*;
- O som *en* passa a *in*: Enfim - *Infim*;

Associação de consoante no final da palavra com a vogal no início da palavra seguinte (do Francês?):

- Os teus olhos! - *Os tê zolhes!*
- Faz aquilo! - *Fá zaquile!*



## Loutras, Loitras, Letras

### Contributo para a Criação de um Documento com Pronúncias e respetivas Regras

O vocábulo **Não** integrado numa frase tinha a prolação *nom* (do Francês?), exceto quando resultava de uma simples resposta para negar:

Pergunta: - Estiveste ali?

Resposta: - *Nã* ou *nam!* (em vez de *Nom*).

O ditongo **ei** tinha o som *ê* ou *ou*:

- Espreitar - *Esprêté*;
- Direita - *D'rêta*;
- Peito - *Pête*;
- Peixe - *Pouxe*.

O som de *ê* passa a *ou*:

- Carreta - *Carrouta*;
- Pêssego - *Poussegue*;
- Foguete - *Fogoute*.

O ditongo **oi** raramente se utilizava, sendo substituído pelo ditongo *ou*:

- Loiça - *Louça*;
- Coiro - *Coure*;
- Toiro - *Toure*.

Excetua-se o vocábulo monossilábico **boi**, que mantinha a mesma escrita e prolação.

O ditongo **ão** pronunciava-se *ã* ou *am*:

- Cão - *Cã* - *Cam*;
- Melão - *Molã* - *Molam*;
- Mão - *Mã* - *Mam*.

Palavras (ex.: substantivos e adjetivos) terminadas em **al**, **el**, **il**, **ol** e **ul** passavam, respetivamente, à forma plural **ales**, **eles**, **iles**, **oles** e **ules**:

- Canal - *Canales*;
- Jornal - *Jornales*;
- Panal - *Panales*;
- Tal - *Tales*;
- Papel - *Papeles*;
- Cordel - *Cordeles*;
- Batel - *Bateles*;
- Barril - *Barriles*;
- Funil - *Funiles*;
- Cachecol - *Cachecoles*;
- Caracol - *Carécoles*;
- Azul - *Azules*.

Palavras terminadas com a letra **o**, pronunciava-se *e* ou simplesmente omitia-se o **o** na linguagem corrente:

- Isso - *Isse* - *Iss*;
- Aquilo - *Aquile* - *Aquil*;
- Pato - *Pate* - *Pat*;
- Macaco - *Macaque* - *Macaq*;
- Cansado - *Cansade* - *Cansad*;
- Rio - *Ri*.



# MONTALVÃO



## Loutras, Loitras, Letras

### Contributo para a Criação de um Documento com Pronúncias e respetivas Regras

#### Termos infantis:

- O cão(cadela) - O *ão-ão*;
- O bichinho - O *b'chinhe*;
- O porco(a) - O *f'qué-f'qué*;
- O gato(a) - O *miau-miau*;
- A ovelha(carneiro) - O *mé-mé*;
- A galinha (galo) - O *pi-pi*.
- É carne (Alimento) - É *xixa*.

### Algumas Frases/Expressões

ESCRITA (PROLAÇÃO MONTALVÃO)	ESCRITA CORRENTE
<i>Ache que vás gostá diste!</i>	Acho que vás gostar disto!
<i>Ávié a vida</i>	Aviar a vida (Defecar; Evacuar)
<i>Carre d'alugué!</i>	Carro de aluguer!
<i>Chá Jaquina</i>	Sr <sup>a</sup> Joaquina (tratamento de cortesia)
<i>Chá Maria</i>	Sr <sup>a</sup> Maria (chamamento; tratamento de cortesia)
<i>Chá Marisdé</i>	Sr <sup>a</sup> Maria José (tratamento de cortesia)
<i>D'quim áqué ousse quinzinhe? Nom sê!</i>	De quem é esse cãozinho? Não sei!
<i>Dámecá os palites páçandou o lume!</i>	Dá-me os fósforos para acender o fogo! (Fogo da lareira)
<i>É zum málázade!</i>	És um maljeitoso!
<i>Êlhééér!</i>	Olhai! O que vem a ser isto? O que se passa?
<i>Esc'munguéda f'gura!</i>	Excomungada figura! ( <i>Amaldiçoar alguém</i> )
<i>Estã a batou as trindédes! Nom ouves?</i>	Estão a bater as trindades! Não ouves? - ( <i>Trindades = Toque dos sinos para informar o início da reza das ave-marias ou para chamar os fiéis para tal, no final do dia</i> ).
<i>Estã a tocá as matinas! Escúta!</i>	Estão a tocar as matinas! Escuta! - ( <i>Matinas =Toque da manhã nos sinos da Igreja (badaladas), ao começo do dia</i> ).
<i>Está zai um borrefól!</i>	Estás aí um fracote (dito com graciosidade).
<i>Está zai um cágátílhes!</i>	Estás aí um fraco! És um fraco!
<i>Estou cá com'as fézes!</i>	Estou com preocupações!
<i>Estou com sôltúra!</i>	Estou com soltura! (Soltura = diarreia)
<i>Hoje tá uma calorina que só ap'tece bôboi água!</i>	Hoje está muito calor que só apetece beber água!
<i>Iste estámunte amlancade!</i>	Isto está muito amolgado!
<i>Já lá vai Ti Manél? Cá vames Joã!</i>	Já lá vai Sr. Manuel? Aqui vamos João ( <i>saudação entre duas pessoas ao cruzarem-se num caminho/rua/estrada</i> )
<i>Leva zuma coça quê já te digue!</i>	Levas uma coça que eu já te digo!
<i>M'tade</i>	Metade
<i>Nom das gatilhe!</i>	Não tens jeito! Não tens vocação!
<i>Nom foste av'zéde prou casamente?</i>	Não foste avisado/convidado para o casamento?
<i>Nom inxergas nada!</i>	Não enxergas nada!
<i>Nom qué zantrá?</i>	Não queres entrar?



# MONTALVÃO



## Loutras, Loitras, Letras

### Contributo para a Criação de um Documento com Pronúncias e respetivas Regras

Nom s'ouve o relóge da Tôrre! O vente mudou! Está do lade da chuva!	Não se ouve o relógio da Torre! O vento mudou! Está do lado da chuva! ( <i>Trata-se do bater das horas no relógio da Torre da Igreja; não se ouviam os toques porque o vento soprava de NW, W, SW ou S</i> ).
Nom ta limpes ou lence d'assóá!	Não te limpes ao lenço de assoar!
Nom tem zatadêre!	Não tens atadeiro ( <i>Não tens habilidade; não prestas atenção</i> )
Nom tem zolhos pra voi?	Não tens olhos para ver?
Nom vás ou bat'zéde?	Não vais ao batizado?
O que estandes a bôboi?	O que estais a beber? O que bebeis?
O que estandes a fazoi?	O que fazeis? O que estais a fazer?
O que tem za dzou? O que tem za dzoi?	O que tens a dizer?
O que trêste daí?	O que tiraste daí?
O que vós vandes a fazoi?	O que vós ides a fazer?
Ondáq f'quéste? F'quê ali!	Onde ficaste? Fiquei ali!
Ondáq fôste? Fôí ávié a vida!	Onde foste? Fui a aviar a vida! ( <i>Fui defecar; evacuar</i> )
Ondáq vás, Tónhe? Vou a regá a horta, a pô um pouque d'água nos t'matêres e a dêté a viend'ous pôrques!	Onde vás António? Vou a regar a horta e a por água nos tomateiros e a deitar (dar) a vienda (comida) aos porcos!
Ondáq vázávantá isse?	Onde vás aventar isso? ( <i>Aventar: Atirar (o grão) ao ar para que o vento o limpe; em Montalvão = Deitar fora, deitar no lixo</i> ).
Ôoooo....	Está alguém em casa?
Os tê zolhes!	Os teus olhos!
Ou chá mulhé!	Senhora, por favor! Abordar ou chamar alguém, mulher, do qual se desconhece o nome.
Ou ti óme!	Senhor, por favor! Abordar ou chamar alguém, homem, do qual se desconhece o nome.
Oulhalaouuu!	Então, o que vem a ser isto? (expressão de admiração com a demonstração de algum escárnio)
Quim qué r'água?	Quem quer água?
Quim quer bôboi?	Quem quer beber?
Sim êra nim bêra!	Sem eira nem beira! ( <i>Sem rumo, sem direção</i> )
Tá z'imbáxe da escaida de côlhou azêtona!	Estás debaixo da escada de colher azeitona (trabalho rural)!
Tás cá com'a cara de pouques amigues!	Estás com uma cara de poucos amigos!
Tenhe vontá'de lançá fóra!	Tenho vontade de lançar fora! (Lançar fora = vomitar)
Ti Antónhe	Srº António (tratamento de cortesia)
Ti Manél	Srº Manuel (tratamento de cortesia)
Ti Zé	Srº José (tratamento de cortesia)
Vá zá missa?	Vais à missa?
Váza dêté ardou?	Vás a "deitar" arder? ( <i>Acender/atear o forno comunitário; fogo normalmente alimentado com a planta esteva (xara)</i> )
Vou a m'jé!	Vou a mijar! Vou mijar!
Vou a brinqué ca minha roda de férre!	Vou brincar com a minha roda de ferro!
Vou a brinqué co'mê carrinhe d'arame!	Vou brincar com o meu carrinho de arame!



## Loutras, Loitras, Letras

### Contributo para a Criação de um Documento com Pronúncias e respetivas Regras

---

#### Jogos Praticados

Jogo do fonche (*jôgue do fonche*). Vamos jogar ao fonche (*vameza jugué ou fonche*).

Composto por um objeto de madeira, de forma cilíndrica, (vulgo pau), com a dimensão de 20-30 cm de comprimento e o diâmetro de 1-2 cm, com uma das extremidades pontiaguda para poder perfurar o solo previamente humedecido. Dimensões variáveis.

Jogo da pata (*jôgue da pata*). Vamos jogar à pata (*vameza jugué à pata*).

Composto por 2 objetos de madeira, de forma cilíndrica, (vulgo paus):

- Um, mais comprido, com a dimensão de 30-40 cm de comprimento e o diâmetro de 1-2 cm, com uma das extremidades pontiaguda;
- Outro, menor, com a dimensão de 10-15 cm de comprimento e o diâmetro de 1-2 cm, com ambas as extremidades pontiagudas.

Jogo das pedrinhas (*jôgue das p'drinhas*). Vamos jogar com pedrinhas (*vameza jugué às p'drinhas*).

Composto por pequenas pedrinhas (5 ?), cor clara (branca de preferência).

Jogo do pôrro (*jôgue do pôrre*). Vamos jogar ao pôrro (*vameza jugué ou pôrre*).

Jogo de atirar uma pedra maior, na posse do jogador, contra uma pedra menor.

Jogo do finto (*jôgue do finte*). Vamos jogar ao finto (*vameza jugué ou finte*).

O jogador, munido de uma moeda antiga (vintém), tentava derrubar ou aproximar-se de uma bala inativada colocada no chão na vertical.

Salto ao eixo (*salta cavalinhe*). Vamos saltar ao eixo (*vameza jugué ou salta cavalinhe*).

O jogador curvava-se para que outro saltasse por cima.

Jogar à apanhada (*jôgué ágarrá/ágarráda*). Vamos jogar à apanhada (*vameza jugué ágarráda/ágarrá*)

Como o próprio nome indica, trata-se de tentar apanhar outro jogador.

Jogo do berlinde (*jôgue da buguelha*). Vamos jogar ao berlinde (*vameza jugué à buguelha*).

Tradicional jogo do berlinde, só que tinha a particularidade do “berlinde” ou bugalho ter origem na árvore denominada carvalho. O bugalho não é fruto do carvalho. O bugalho resulta de uma resposta natural da





## Loutras, Loitras, Letras

### Contributo para a Criação de um Documento com Pronúncias e respetivas Regras

---

árvore à deposição de ovos de vespa ou outro inseto nos seus ramos. Mas, também podem ocorrer pelo ataque de fungos, bactérias ou nemátodos.

Devido à picada do inseto, a árvore reage produzindo um desenvolvimento anormal dos tecidos. A forma, o tamanho, a cor e a composição dos bugalhos variam não só de acordo com as espécies de árvores afetadas, mas também consoante o tipo de inseto que as provoca.

Raramente vi berlindes de vidro na minha infância, a não ser a pequena bola que vinha dentro dos pirolitos (bebida: água gaseificada/gasosa dentro de uma pequena garrafa de vidro).

Jogo da macaca (*jôgue do combói*). Vamos jogar à macaca (*vameza jugué ou combói*).

Saltar com um só pé por dentro de quadrículas previamente desenhadas no chão.

Jogo da marca (*jôgue da marca*). Vamos jogar à marca (*vameza jugué à marca*).

Utilização de botões (marcas); botões com 2 ou 4 furos de utilização no vestuário.

Jogo do fa-fa-fum (*jôgue do fafafum*). Vamos jogar ao fa-fa-fum (*vameza jugué ou fafafum*).

Jogo praticado por jovens adolescentes (sexo feminino) durante o Carnaval, em que um dos participantes arremessava um pote de barro para outro participante.

Jogo do pião (*jôgue do piém*). Vamos jogar ao pião (*vameza jugué ou piém*).

Lançar um pião ao chão para ficar dentro de um círculo desenhado no chão.

Saltar à corda (*saltá à corda*). Vamos saltar à corda (*vameza saltá à corda*).

Praticado por uma ou mais crianças (meninas), saltando por cima de uma corda em movimento circular.

Esconde-esconde (*jôgue da zescondidas*). Vamos jogar às escondidas (*vameza jugué à zescondidas*).

Praticado por crianças (meninos e meninas) que se escondiam e eram procuradas por uma outra criança.

Os jogos da macaca, das pedrinhas, à apanhada e o esconde-esconde eram de prática mista (meninos e meninas), apesar dos jogos da macaca e das pedrinhas serem mais praticados por meninas. O jogo do fa-fa-fum era praticado por jovens do sexo feminino. Saltar à corda era estritamente feminino. Os restantes eram de âmbito masculino.

Outras atividades poderão ter sido praticadas, mas, de momento, não me recordo.





# MONTALVÃO



## Loutras, Loitras, Letras

Contributo para a Criação de um Documento com Pronúncias e respetivas Regras

### Palavras usadas (prolação) em Montalvão versus Língua Corrente e seu Significado

<b>A</b>		
<i>Abóbra</i>	Abóbora	
<i>Aboulha</i>	Abelha	
<i>Açougue</i>	Açougue/Talho	<i>Estabelecimento comercial onde se vende carne.</i>
<i>Açúcre</i>	Açúcar	
<i>Adfegá</i>	Estrangular	
<i>Áfunda</i>	Fisga; Funda	<i>Brinquedo ou arma com um suporte em forma de forquilha, munido de um pedaço de couro e dois elásticos, destinados a atirar pedras, grãos de chumbo, etc.</i>
<i>Agulheda</i>	Aguilhada	<i>Vara com ferrão para instigar os bois.</i>
<i>Alenhavá</i>	Alinhavar	
<i>Alequète</i>	Alicate	
<i>Algudé</i>	Alguidar	<i>Recipiente mais largo que alto e cuja boca tem muito maior diâmetro que o fundo.</i>
<i>Alhe</i>	Alho	
<i>Alimbique</i>	Alambique	
<i>Alquêre</i>	Alqueire	
<i>Alugué</i>	Alugar	
<i>Ámintolia</i>	Almotolia	<i>Vasilha portátil, de forma cónica, para azeite e outros líquidos oleaginosos.</i>
<i>Amlancade</i>	Amolgado	
<i>Amouxa</i>	Ameixa	
<i>Anafade</i>	Anafado	<i>Que está bem nutrido, gordo.</i>
<i>Antrá</i>	Entrar	
<i>Apêréde</i>	Apeirado	<i>Aparelhado; apetrechado; equipado; preparado (*)</i>
<i>Arêcu</i>	Pirilampo	
<i>Árrebolá</i>	Rebolar	
<i>Arrebucéde</i>	Rebuçado	
<i>Árrecué</i>	Recuar	<i>O mesmo que arrecuar</i>
<i>Arreliéda</i>	Arreliada	
<i>Arrôche/Arrôxe</i>	Arrocho	<i>Pau curto e arqueado para apertar a carga da cavalgadura.</i>
<i>Arve</i>	Árvore	
<i>Atadêre</i>	Atinado	<i>Atilado, prudente, discreto.</i>
<i>Atilhe</i>	Atilho	<i>Pedaço de pano passado a fio.</i>
<i>Atormantada</i>	Atormentada	
<i>Av'zade</i>	Habitado; Acostumado	<i>Do verbo avezar (habituar; acostumar)</i>
<i>Az'nébre</i>	Zinabre	<i>Camada de cor esverdeada que se forma em superfícies de cobre ou de latão.</i>
<i>Az'nhêra</i>	Azinheira	
<i>Azête</i>	Azeite	
(*) Significado do Próprio		



# MONTALVÃO



## Loutras, Loitras, Letras

Contributo para a Criação de um Documento com Pronúncias e respetivas Regras

<b>B</b>		
<b>Bacorinhe</b>	Bacorinho	<i>Pequeno porco.</i>
<b>Baldoregas</b>	Beldroegas	
<b>Balhá</b>	Bailar	
<b>Balhe</b>	Baile	
<b>Biche</b>	Bicho	
<b>Bindêra</b>	Bandeira	
<b>Bindêrinhas</b>	Bandeirinhas	
<b>Bôbedêra</b>	Bebedeira	
<b>Bocade</b>	Bocado	
<b>Bochougue</b>	Pêssego	
<b>Bôguêxe</b>		<i>Calhau rolado; seixo grande (*)</i>
<b>Bolachada</b>	Bofetada	
<b>Bolhã</b>	Caçalhão	
<b>Bôrralhe</b>	Borralho	<i>Cinzas quentes.</i>
<b>Bôrrêque</b>		<i>Jovem cria de Burra (*)</i>
<b>Bôstigue</b>	Postigo	
<b>Botoulha</b>	Abóbora	
<b>Bousta</b>	Besta	
<b>Brincadêra</b>	Brincadeira	
<b>Buguélha</b>	Berlinde	<i>Pequena bola arredondada (fruto de algumas espécies de Carvalho). (*)</i>
<b>Burre</b>	Burro	

(\*) Significado do Próprio

<b>C</b>		
<b>Cã</b>	Cão	
<b>Cã</b>		<i>Fluxo menstrual da mulher (*)</i>
<b>Cabrouste</b>	Cabresto	
<b>Caçape</b>	Caçapo	<i>Cria de coelho.</i>
<b>Cachepinha</b>	Criança (fem.)	
<b>Cachepinhe</b>	Criança (masc.)	
<b>Caçóla</b>	Caçarola	
<b>Calçons</b>	Calções	
<b>Cana Fraxa</b>		<i>Pequeno pedaço de torrão de açúcar de forma cilíndrica (guloseima) (*)</i>
<b>Canche</b>	Rocha	<i>Pedaço de xisto com uma parte superior acima da superfície do solo e uma parte inferior abaixo da superfície (*)</i>
<b>Caquêre</b>	Caqueiro	<i>Vaso velho de barro.</i>
<b>Carrã</b>	Berlinde	<i>Berlinde grande</i>
<b>Carrêra</b>	Carreira	
<b>Carrouta</b>	Carreta	
<b>Cartêre</b>	Carteiro	
<b>Cascabulhe</b>	Cascabulho	<i>Casca das pevides, das castanhas, da bolota. Em Montalvão referia-se ao invólucro superior da bolota (*)</i>
<b>Cascarã</b>	Cascarão	
<b>Casténha</b>	Castanha (fruto)	
<b>Casténhe</b>	Castanho (cor)	
<b>Caxêre</b>	Caxeira	<i>Moca, Cacete.</i>



# MONTALVÃO



## Loutras, Loitras, Letras

### Contributo para a Criação de um Documento com Pronúncias e respetivas Regras

<b>Cêfé</b>	Ceifar	
<b>Ceguene</b>	Cigano	
<b>Ceguerra</b>	Cigarra	
<b>Ceguérre</b>	Cigarro	
<b>Cemitére</b>	Cemitério	
<b>Chã</b>	Chão	
<b>Chimbarilhe</b>	Chambaril	<i>Pedaco de tronco curvado em forma de V, colocado nos tendões das patas traseiras dos porcos após a morte dos mesmos (“matança do porco”), com as extremidades adaptadas para o efeito, facilitando assim a elevação e a colocação do animal na vertical a fim de ser aberto (*)</i>
<b>Chôce/Chôsse</b>	Choça	<i>Construção rústica, revestida de palha ou de folhas.</i>
<b>Chúrria</b>		<i>Pequeno dique que segura as águas dos regos de água que se formavam após a queda de chuva (*)</i>
<b>Colhé</b>	Colher (substantivo)	
<b>Colhou</b>	Colher (forma verbal)	
<b>Condute</b>	Conduto	<i>Pequeno pedaco de carne que acompanhava com uma fatia de pão (*)</i>
<b>Côoulhe</b>	Coelho	
<b>Cópe</b>	Copo	
<b>Córna</b>	Corna	<i>Recipiente feito de um pedaco de chifre, com tampas (rolhas) de cortiça, para transportar azeitonas, sal,... a usar no campo (*)</i>
<b>Côst’lim</b>		<i>Armadilha para apanhar pássaros (madeira e arame com algum aço na confeção da mola) (*)</i>
<b>Côstela</b>		<i>Armadilha para apanhar pássaros (toda em arame com algum aço na confeção da mola) (*)</i>
<b>Coutéda</b>	Coutada	<i>Terra onde não se permite a caça por estar reservada para o proprietário.</i>
<b>Coutéda</b>	Coitada	<i>Que ou o que é merecedor de pena ou de compaixão.</i>
<b>Cravã</b>	Carvão	
<b>Crescente</b>	Fermento	<i>Massa destinada a fazer levedar o pão (*)</i>
<b>Cuéda</b>		<i>Bater fortemente com a(s) nádega(s) no chão (*)</i>
<b>Cuspينه</b>	Saliva	

(\*) Significado do Próprio

<b>D</b>		
<b>D’bulhé</b>	Debulhar	
<b>D’pindura</b>	Cacho de Uva	
<b>D’pinduré</b>	Dependurar	
<b>Delida</b>	Delida	<i>Substância estragada, deteriorada, mole,.. (“Carne delida”)(*)</i>
<b>Deslezé</b>	Deslizar	

(\*) Significado do Próprio

<b>E</b>		
<b>Esbarrondá</b>	Vazar; Rebentar	<i>Vazamento/Rebentamento/Destruição de pequeno dique ou “chúrria” [ver na letra C] (*)</i>



# MONTALVÃO



## Loutras, Loitras, Letras

Contributo para a Criação de um Documento com Pronúncias e respetivas Regras

<b>Esc'munguéda</b>	Excomungada	
<b>Escádias</b>	Escada	
<b>Escaidas</b>	Escada	
<b>Escancarada</b>	Aberta	
<b>Espinguérda</b>	Espingarda	
<b>Espôginhe</b>	Turbilhão	<i>Pequeno turbilhão de ar formado nas tardes quentes de verão (*)</i>
<b>Esquenhe</b>	Escano	<i>Banco comprido.</i>
<b>Estandal</b>	Estendal	
<b>Estragadã</b>	Estragadão	<i>Alguém que estraga ou destrói tudo (*)</i>

(\*) Significado do Próprio

<b>F</b>		
<b>F'quélfequé</b>	Ficar	
<b>Farr'nheira</b>	Farinheira	<i>Tipo de enchido (alimentação) (*)</i>
<b>Fechêna</b>	Fechei-a	<i>"Fechaste a porta?" Fechêna!</i>
<b>Fi</b>	Fio	
<b>Filhe</b>	Filho	
<b>Finte</b>		<i>Nome de jogo (*) [ver "JOGOS"]</i>
<b>Fogoutes</b>	Foguetes	
<b>Fonche</b>		<i>Nome de jogo (*) [ver "JOGOS"]</i>
<b>Fuêre</b>	Fueiro	<i>Cada um dos paus que se erguem nos lados do leito do carro de bois ou de atrelado.</i>
<b>Furda</b>	Pocilga	

(\*) Significado do Próprio

<b>G</b>		
<b>Gadapêre</b>	Catapereiro	<i>Pereira Brava (*)</i>
<b>Gadénha</b>	Gadanha	<i>Utensílio composto por um cabo longo e direito que termina com uma lâmina larga disposta perpendicularmente, um pouco curva na ponta, usada para cortar ervas de pasto ou feno.</i>
<b>Gale</b>	Galo	
<b>Galenhêre</b>	Galinheiro	
<b>Gana</b>	Gana	<i>Grande apetite; vontade.</i>
<b>Garfe</b>	Garfo	
<b>Garrafã</b>	Garrafão	
<b>Garroucha</b>	Carocha	<i>Designação comum a vários insetos da família dos carabídeos.</i>

(\*) Significado do Próprio

<b>I</b>		
<b>Imbude</b>	Embude	<i>Planta apiácea com raízes tuberculosas. Substância extraída dessas raízes que se lança na água para "adormecer" o peixe que se apanha à mão.</i>
<b>Impoláde</b>	Empolado	<i>Que tem empolas.</i>
<b>Incarrêré</b>	Encarreirar	<i>Encaminhar; dirigir; abrir caminho a.</i>
<b>Indorinha</b>	Andorinha	
<b>Infardá</b>	Enfardar	



# MONTALVÃO



## Loutras, Loitras, Letras

Contributo para a Criação de um Documento com Pronúncias e respetivas Regras

<b>Infardadêra</b>	Enfardadeira	
<b>Ingasgade</b>	Engasgado	
<b>Ingonhá</b>	Engonhar	<i>Demorar muito tempo a fazer algo.</i>
<b>Injorcade</b>	Enjorcado	<i>Que se vestiu à pressa ou de forma atabalhoada. Demorar muito tempo a fazer algo.</i>
<b>Intrude</b>	Entrudo	
<b>Intrudéda</b>	Entrudada	<i>Brincadeira de Entrudo.</i>
<b>Inxógá</b>	Enxaguar	
<b>Inxugué</b>	Enxugar	

<b>J</b>		
<b>Jôoulhe</b>	Joelho	

<b>L</b>		
<b>Lambança</b>	Lambança	<i>Grande palavreado.</i>
<b>Lançole</b>	Lençol	
<b>Lapáda</b>	Bofetada	
<b>Lence</b>	Lenço	

<b>M</b>		
<b>Mã</b>	Mão	
<b>Macaque</b>	Macaco	
<b>Malagou</b>	Palerma	
<b>Malagouta</b>	Malagueta	
<b>Mandá</b>	Mandar	
<b>Mandade</b>	Mandado	<i>Ordem.</i>
<b>Marca</b>	Botão	
<b>Martéle</b>	Martelo	
<b>Massa frita</b>	Fartura	
<b>Matá</b>	Matar	
<b>Matarrates</b>	Mata-ratos	<i>Tabaco forte e de fraca qualidade. Cigarros de comprimento e diâmetro inferiores aos atuais, que eram fumados na época da minha infância (*).</i>
<b>Melhane</b>	Milhafre	
<b>Melincia</b>	Melancia	
<b>Minjarique</b>	Mangerico	
<b>Moui</b>	Meio	<i>No meio da distância (*).</i>
<b>Moia-lata</b>		<i>Recipiente de medida correspondente a 250 ml (*).</i>
<b>Molã</b>	Melão	
<b>Môlhé</b>	Mulher	
<b>Motrrouque</b>	Motreco	<i>Pedaco; bocado.</i>
<b>Mouque</b>	Mouco	<i>Surdo.</i>
<b>Munte</b>	Muito	
(*) Significado do Próprio		



# MONTALVÃO



## Loutras, Loitras, Letras

Contributo para a Criação de um Documento com Pronúncias e respetivas Regras

<b>N</b>		
<i>Nã</i>	Não	
<i>Nabe</i>	Nabo	
<i>Nom</i>	Não	

<b>O</b>		
<i>Óme</i>	Homem	
<i>Ôrvelhena</i>	Amendoim	
<i>Ôsse</i>	Ossos	
<i>Ôvoulha</i>	Ovelha	

<b>P</b>		
<i>P'quém</i>	Picão	<i>Carvão miúdo.</i>
<i>P'xinhe</i>	Peixinho	
<i>Pã</i>	Pão	
<i>Padêre</i>	Padeiro	
<i>Palavrã</i>	Palavrão	
<i>Palites</i>	Fósforos	
<i>Paparou</i>	Parvo	
<i>Paparrate</i>		<i>Mistura da gordura do porco, com colorau, sal, farinha, alho e água, que foi frita; mistura para fazer as farinheiras (em Montalvão) (*).</i>
<i>Pápoufigue</i>	Papa-figo	<i>Ave passeriforme (Oriolus oriolus), cujo macho adulto tem cabeça e dorso amarelos e asas pretas.</i>
<i>Paroude</i>	Parede	
<i>Paspalhã</i>	Paspalhão	
<i>Pate</i>	Pato	
<i>Pêdé</i>	Peidar	
<i>Pedrêra</i>	Pedreira	
<i>Penêré</i>	Peneirar	
<i>Pert'linhe</i>	Pertinho	
<i>Pinguéde</i>	Pingado	<i>Embriagado.</i>
<i>Pint'monêre</i>	Pantomineiro	<i>O mesmo que pantomimeiro - Que ou o que faz pantomimas = Mímica.</i>
<i>Plainas</i>	Polainas	
<i>Pôce</i>	Poço	
<i>Poêréda</i>	Poeirada	<i>Nuvem de poeira.</i>
<i>Pômente</i>	Pimento	<i>Fruto hortícola.</i>
<i>Ponoidre</i>	Pedra	<i>Pedra pequena de forma arredondada (*).</i>
<i>Porrã</i>	Porrão	<i>Pote ou talha para água, em geral bojudo, com boca e fundo estreitos.</i>
<i>Pôrra frita</i>	Fatura	<i>Doce cilíndrico, geralmente frito e cortado em segmentos polvilhados de açúcar e canela.</i>
<i>Pôrre</i>		<i>Nome de jogo (*) [ver "JOGOS"]</i>
<i>Pouque</i>	Pouco	
<i>Pousseque</i>	Pêssego	



# MONTALVÃO



## Loutras, Loitras, Letras

### Contributo para a Criação de um Documento com Pronúncias e respetivas Regras

<b>Pouxe</b>	Peixe	
(*) Significado do Próprio		

<b>Q</b>		
<b>Quêje</b>	Queijo	
<b>Quêjéda</b>	Queijada	
<b>Quindeêre</b>	Candeeiro	

<b>R</b>		
<b>Rabisque</b>	Rebusco	<i>Apanha do fruto que fica no campo depois da colheita.</i>
<b>Rãna</b>	Rã	
<b>Relouquéde</b>	Relocado	<i>Muito alegre (*)</i>
<b>Retruqué</b>	Retorquir	
<b>Ri</b>	Rio	
<b>Ri</b>	Rir	
<b>Roude</b>	Rede	
(*) Significado do Próprio		

<b>S</b>		
<b>S'néle</b>	Sinal	
<b>Sabôla</b>	Cebola	
<b>Sarafana</b>	Sarafana	<i>Espiga seca, ou parte da espiga, do trigo, cevada, centeio, aveia (*).</i>
<b>Sardã</b>	Sardão	<i>Lagarto.</i>
<b>Sardanisca</b>	Sardanisca	<i>Lagartixa.</i>
<b>Sartã</b>	Sertã	<i>Frigideira larga e de pouco fundo, de ferro ou de barro.</i>
<b>Sobrêre</b>	Sobreiro	
<b>Sousta</b>	Cesta	
(*) Significado do Próprio		

<b>T</b>		
<b>T'lev'zém</b>	Televisão	
<b>T'mate</b>	Tomate	
<b>T're</b>	Tirar	
<b>T'rrum</b>	Torrão	<i>Torrão/Turron de Alicante.</i>
<b>Tabaque</b>	Tabaco	
<b>Tanaz</b>	Tenaz	<i>Instrumento, geralmente metálico, para agarrar alguma coisa. Em Montalvão era ou ainda é usada para aceder ao fogo na lareira.</i>
<b>T'borna</b>	Tiborna	<i>Pão quente embebido em azeite.</i>
<b>Torquous</b>	Torquês	<i>Instrumento de metal formado de duas peças com as quais se pode arrancar ou apertar um objeto.</i>
<b>Tortulhe</b>	Tortulho	<i>Designação dada a vários cogumelos comestíveis.</i>
<b>Touréda</b>	Tourada	





# MONTALVÃO



## Loutras, Loitras, Letras

### Contributo para a Criação de um Documento com Pronúncias e respetivas Regras

<b>Tourém</b>	Tourão	<i>Mamífero carnívoro (<i>Mustela putorius</i>), da família dos mustelídeos, de corpo longo e delgado, patas curtas, cabeça triangular, máscara castanho-escuro ou preta sobre os olhos, manchas esbranquiçadas no focinho, acima dos olhos e no rebordo das orelhas curtas e arredondadas, cauda e pelagem fofas, de cor acastanhada, nativo da Europa, do Norte de África e da Ásia Ocidental.</i>
<b>Traçade</b>	Traçado	<i>Mistura de copo de vinho com outro líquido (água, gasosa, sumo..)(*).</i>
<b>Tramboulhe</b>	Trambelho	<i>Juízo; acerto.</i>
<b>Tramoce</b>	Tremoço	
<b>Trinquetena</b>		<i>No Entrudo, fazendo barulho com o trinco/puxador de abrir a porta de entrada das casas, perturbando o morador (*).</i>
<b>Tronque</b>	Tronco	
<b>Tropêça</b>		<i>Banco; Assento (Fabricado com cortiça). (*)</i>

(\*) Significado do Próprio

## U

<b>Ulvêra</b>	Oliveira	
---------------	----------	--

## V

<b>V'négre</b>	Vinagre	
<b>V'rouda</b>	Vereda	
<b>Vienda</b>		<i>Alimentação dos porcos. Mistura composta por água, farelos e pedaços de vegetais, que por vezes eram cozidos. (*)</i>
<b>Vócemessou</b>	Você	
<b>Vóçous</b>	Vocês	
<b>Vregonha</b>	Vergonha	

(\*) Significado do Próprio

## X

<b>Xara</b>	Xara; Esteva	<i>Planta arbustiva (<i>Cistus ladanifer</i>), da família das cistáceas, de flores grandes e brancas, que segrega uma resina aromática, o ládano, empregado em perfumaria e em farmácia como sedativo.</i>
-------------	--------------	--



# MONTALVÃO



## Loutras, Loitras, Letras

Contributo para a Criação de um Documento com Pronúncias e respetivas Regras

---

**DEIXEM ÀS GERAÇÕES FUTURAS UM LEGADO DE SONS, FRASES,  
EXPRESSÕES, COSTUMES E HÁBITOS PRATICADOS EM MONTALVÃO**

**SEJAMOS PROATIVOS!**

**SEJAMOS CONSTRUTIVOS!**

**SEJAMOS PARTICIPATIVOS!**

**SEJAMOS HUMILDES!**

**VIVA MONTALVÃO!**

Obrigado, Mário Barreto